

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA BURGER KING ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

ROCHA NETO, Edivaldo Alcides¹; ANJOS, Thais Alessandra dos¹; LIMA, Andreza Cristiane Silva de Lima¹;

¹Universidade de Pernambuco – Campus Mata Sul

1. INTRODUÇÃO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração financeira exigida por lei que mostra brevemente o capital e a posição financeira de uma empresa (ALMEIDA, 2014).

Frente a isso, o estudo em questão tem como objetivo apresentar a análise econômico-financeira da empresa Burger King, nos anos de 2018 a 2021, usando as técnicas de análise vertical e horizontal no Balanço Patrimonial.

2. METODOLOGIA

Estudo quantitativo e descritivo. Foram utilizados dados do Balanço Patrimonial, no período de 2018 a 2021, reconhecendo o antes e o decorrer da pandemia da COVID-19. Os dados foram retirados e aplicados no Excel, utilizando as fórmulas e realizando as análises nas contas mais relevantes, considerando as técnicas da análise vertical: $\frac{\text{conta ou subgrupo}}{\text{total do grupo}}$ e a horizontal: $\frac{\text{ano atual}}{\text{ano anterior}} - 1 * 100$.

3. RESULTADOS

Inicia-se com a Análise Vertical. Dentro do Ativo, a conta que teve relevância foi o Imobilizado, tendo constante evolução, tendo essa representado 55% do grupo em 2018, 50% em 2019, 49% em 2020 e 56% em 2021.

No Passivo, a conta em questão foi a Dívida Total de Longo Prazo. Esta conta ganhou destaque pelo seu progresso durante os anos. Em 2018 correspondeu a 15% do grupo, 57% em 2019, 69% em 2020 e em 2021 teve uma pequena queda, finalizando com 62%.

A conta mais expressiva do Patrimônio Líquido foi a de Ações Ordinárias Total. Em 2018 representava 52% do grupo, no ano seguinte (2019) resultou em 53%, sucedendo em 2020 um percentual de 79% e por último, em 2021, chegou a 93% do seu grupo.

Partindo para aplicação da Análise Horizontal. No Ativo Circulante a conta que manteve destaque foi Caixa e Equivalentes de Caixa. Em 2018 em comparação para 2019 houve um crescimento, teve

um crescimento de 14,19% e 6,47%, respectivamente.

No Patrimônio Líquido (PL) da conta Imposto de Renda Diferido, houve uma queda de 684,09% em 2019 com relação a 2018. Com isso a empresa continuou com -148,99%, já do ano 2019 para 2020 houve um declínio constante de -101,58% e de -102,37%, respectivamente.

No Ativo Não Circulante, destacam-se os Intangíveis Líquidos, a qual apresentou um crescimento contínuo apesar da pandemia, tendo uma evolução de 678,14% no ano de 2018 em comparação com 2019, sendo esse o maior crescimento da conta durante o período de 4 anos. De 2019 para 2020 teve o aumento de 83,49% e de 2020 para 2021 teve o aumento de 104,55%.

No Passivo Circulante, a conta Outros Passivos Circulantes Total manteve destaque. Em 2019, houve uma queda de -20,27% em relação a 2018, sendo o maior percentual nos últimos 4 anos. Já de 2020 para 2021, houve uma evolução de 13,75%.

No grupo Passivo Não Circulante a conta Outros Passivos Circulantes Total teve uma queda no ano de 2019 em comparação com o ano de 2018 (-4,04%). Já no período da pandemia, nos anos de 2020 e 2021 a referida conta negativa nos anos seguintes.

4. CONCLUSÃO

Com a pandemia da COVID-19 a empresa obteve uma involução em comparação com os anos de 2018 e 2019. Notou-se diminuição no PL e aumento do Passivo, representando que a entidade acabou se trabalhando mais com recursos de terceiros durante os anos de 2020 e 2021 (período pandêmico).

REFERÊNCIAS

1. Almeida, M. C. (2014). Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC: atende a programação do 1o ano dos cursos de ciências contábeis, administração de empresas e economia. Editora Atlas SA.